

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

**A MOTIVAÇÃO DOS FUTUROS DOCENTES DO ENSINO
SUPERIOR: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PESQUISAS SOBRE O
TEMA**

Julio Fernando de Almeida – UEL juliofernandoalmeida@gmail.com;
Francielle Nascimento Merett- UEL francielle1024@hotmail.com;

Eixo 3: Ensino Superior

Resumo

O presente trabalho relata uma pesquisa de pós-graduação em nível de especialização em Docência no Ensino Superior que está em andamento. Nas últimas décadas houve uma democratização do acesso ao ensino superior acompanhada da relevância que essa etapa passou a ter no desenvolvimento econômico e científico da sociedade. A motivação do professor do ensino superior é um constructo que precisa ser investigado ao passo que, em sala de aula, ela desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos envolvidos. Sendo assim, o objetivo principal da pesquisa é analisar os aspectos qualitativos da motivação dos futuros docentes do ensino superior de acordo com publicações acadêmicas sobre o tema dos últimos dez anos. A fim de alcançar o objetivo proposto está sendo desenvolvida uma pesquisa exploratória, cujos dados serão analisados mediante à abordagem de análise de conteúdo. Essa metodologia permite classificar as publicações sobre o tema em categorias de análise de acordo com as semelhanças ou a abordagem dos conteúdos. As categorias elencadas serão analisadas à luz da Teoria Social Cognitiva. A escolha pelo Ensino Superior se justifica devido à democratização do acesso à universidade, bem como à relevância que essa etapa de formação tem para o desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: Motivação; Ensino Superior; Docência.

Introdução

Durante a vida profissional, o professor percorre diferentes momentos e fases, que variam desde a sua formação e estágios, até a sua atuação em diferentes turmas e etapas da educação, escolas e instituições. O processo educacional formal no qual ele está inserido, por sua vez, é necessário aos indivíduos para se tornem sujeitos críticos e atuantes na sociedade em que vivem.

Esse profissional, na condição de sujeito, tem suas características, seu contexto social, metas e objetivos de vida. Contudo, devido à sua profissão, parte de suas vivências estão relacionadas a ela, e em algum momento, ele esteve engajado em uma atividade que o tornou professor. Os seres humanos, no geral, são seres movidos por necessidades e desejos e que dependendo daquilo que consideram

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

importante, empregam suas energias, ou seja, se engajam, ou não.

No contexto educacional não é diferente. A motivação humana em qualquer área de conhecimento ou atuação profissional é de extrema importância. Para Bzuneck (2004), a motivação é julgada como um ponto decisivo no efeito qualitativo da aprendizagem. Para o autor, é importante investigar esse constructo nos universitários devido às particularidades existentes nesse contexto.

Se de um lado existem instituições marcadas pelo envolvimento efetivo de alunos, por outro, não é raro professores vivenciarem situações com estudantes não engajados em determinada disciplina ou no curso como um todo, inclusive no curso de formação de professores. De acordo com Schunk et al. (2014), o agir dos alunos motivados a aprender se diferencia dos que são desmotivados. Esse fato implica na qualidade da orientação motivacional dos estudantes, ou seja, o que o motiva algumas pessoas a almejem a docência no ensino superior?

Conforme Brandura (1993), a motivação do professor e suas crenças sobre sua capacidade exercem influência sobre o seu processo de ensino. Dessa forma, se faz importante compreender o que de fato o motiva e quais variáveis qualitativas estão envolvidas nesse processo.

A escolha pela investigação da motivação dos futuros docentes do Ensino Superior se deu mediante ao fato de que a educação superior possui significativa relevância para o desenvolvimento da sociedade no aspecto econômico, político, social e científico. Cabe ressaltar também os desafios que ele representa, uma vez que, está se democratizando e incorporando esferas sociais que não tinham acesso à universidade (ALMEIDA, 2007; AZZI, 2003; TEIXEIRA et al. 2008). Segundo Santos et al. (2013), o papel relevante que educação e o conhecimento passou a ter na sociedade, impulsionou o crescimento significativo do Ensino Superior nas últimas décadas.

Portanto, o profissional da educação tem uma figura muito importante na formação dos sujeitos, pois, leciona para uma diversidade de pessoas com diferentes características pessoais, econômicas, culturais e com experiências particulares que afetam sua visão de mundo e, conseqüentemente, seu comportamento.

Sendo assim, considera-se importante discutir essa temática, pois o professor é a peça chave para a garantia da qualidade no ensino, seja em qualquer nível. Ao se tratar de educação superior é visível que um professor motivado e

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

empenhado em suas funções será de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, quais são os aspectos qualitativos da motivação dos estudantes dos cursos de formação para o Ensino Superior de acordo com as publicações acadêmicas dos últimos dez anos?

Diante da problemática elencada, a pesquisa tem como objetivo principal analisar os aspectos qualitativos da motivação dos futuros docentes do ensino superior de acordo com publicações acadêmicas sobre o tema dos últimos dez anos, ou seja, o que motiva os professores a serem docentes nessa etapa de ensino.

Como objetivos específicos, tem-se: Pesquisar em bancos de dados específicos as discussões acerca do tema nos últimos dez anos; identificar quais são os fatores intrínsecos e extrínsecos que motivam o indivíduo a ser professor no ensino superior; elencar categorias de análises de acordo com as semelhanças do conteúdo das produções, a fim de compreender o fenômeno em todos os aspectos abordados e por fim, analisar as categorias elencadas com o intuito de discutir como motivação do professor no ensino superior vem sendo abordada.

Metodologia

A fim de alcançar os objetivos propostos, está sendo realizada uma pesquisa exploratória, cujos dados serão analisados mediante à abordagem de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Essa metodologia é definida pela autora como um conjunto de técnicas de análise de comunicações. Bardin (1977) propõe três etapas que ocorrem durante a pesquisa respaldada na análise de conteúdo: a) a pré-análise, que consiste na escolha dos documentos e na formulação de problema, hipóteses e objetivos; b) a exploração do material, onde aplicam-se diferentes técnicas de acordo com os objetivos; e c) o tratamento dos resultados e interpretações (análise dos dados).

Sendo assim, para desenvolver a referida pesquisa, os procedimentos metodológicos consistem em, num primeiro momento, a leitura do referencial teórico base que contemplem a temática da motivação em uma perspectiva cognitivista, como por exemplo, Bzuneck (2005), Pintrich (2003), Schunk, Meece e Pintrich (2014), Vansteenkiste e Mouratidis (2016). Essa primeira fase, que consiste na apropriação teórica já foi feita e alguns resultados dizem respeito à reflexões prévias sobre o tema de acordo com seus principais teóricos cognitivistas.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Na sequência, será feita uma busca das publicações dos últimos dez anos nas bases de dados Portal da Capes, Scielo e portal de dissertações e teses da Universidade Estadual de Londrina com as seguintes palavras-chave: motivação, motivação do professor, motivação e docência, motivação docente, professor ensino superior. Todos os trabalhos encontrados serão lidos.

Aqueles que abordarem a motivação de futuros professores em cursos de pós-graduação, especialização ou outros cursos direcionados à formação docente para o ensino superior serão categorizadas conforma o seu conteúdo. Por exemplo, os trabalhos que abordarem que futuros professores do ensino superior são motivados para a profissão devido ao reconhecimento profissional formarão uma categoria, e assim por diante.

Essas categorias serão formadas de acordo com a proximidade dos conteúdos sobre a qualidade motivacional das amostras, todavia, elas poderão ser abordadas diferentemente, com semelhanças e/ou divergências. Após essa etapa, as categorias serão analisadas à luz da Teoria Social Cognitiva, que permitirá novas interpretações sobre o constructo, bem como, reflexões e sugestões sobre a formação de professores do ensino superior.

Como já mencionado, a pesquisa em desenvolvimento encontra-se na primeira fase, ou seja, está sendo feita a busca dos trabalhos e a seleção dos que abordam o tema nos últimos dez anos.

Resultados e Discussão

Os resultados principais da pesquisa ainda serão produzidos. No entanto, a partir da apropriação do referencial teórico é possível refletir sobre o constructo da motivação, uma vez que, a motivação do aluno esbarra na motivação de seus professores (BZUNECK, 2004). Sendo assim, o compromisso do professor com a educação faz de fato, grande diferença.

Conforme Bandura (1986) ressalta, a motivação do professor em acreditar que pode exercer determinadas ações que produzirão significativos resultados, mesmos nas situações mais adversas, depende muito do seu nível de sua convicção de suas capacidades percebidas e as condições reais em que se encontra. Desta forma, o professor irá desenvolver em seus alunos uma motivação para tarefas, mesmo aquelas que sejam mais complexas e não prazerosas.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Portanto, faz-se necessário que o professor seja capaz de dominar uma grande quantidade de técnicas ligadas aos mecanismos psicológicos relativos à motivação do aluno, além de buscar sempre com sabedoria, flexibilidade e criatividade a execução da tarefa de motivar (BZUNECK, 2004).

É fato de que os alunos que chegam no ensino superior se deparam com uma adaptação e integração a esse novo contexto, repleto de novos desafios sociais e acadêmicos. Portanto, Bzuneck (2004) aponta que é necessário reconhecer o contexto que esse aluno como um ativador da motivação e no interesse em aprender, levando em conta também o aprendizado dos mesmos, sua história passada e como suas expectativas futuras. Para tanto, é importante considerar também a motivação desse professor, que, necessário para criar um espaço de aprendizagem, pode não ter condições para isso devido à qualidade da sua motivação.

Dessa forma, torna-se extremamente relevante analisar a qualidade motivacional dos professores de acordo com pesquisas que se dedicaram a avaliá-la ou verificá-la. Em outras palavras, investigar e categorizar a motivação dos professores do ensino superior de acordo com sua qualidade possibilita direcionamentos para a formação profissional desse professor desde a sua formação inicial, visto que, a motivação é um constructo capaz de ser incentivado pelo contexto formativo.

Conclusões

As conclusões acerca da pesquisa em andamento são parciais. Até momento, considera-se que motivação é um processo que não pode ser ensinado, no entanto, é um constructo de socialização. Por esse fato, é papel do professor de desenvolver práticas para que o aluno se motive em todas as etapas de ensino, inclusive do Ensino Superior. Além de influenciar os resultados da aprendizagem do aluno, a própria motivação é decorrente de determinados processos de interação social dentro do espaço da sala de aula. É por isso que algumas crenças negativas e equivocadas dos professores, prejudicam suas práticas, deixando de promover uma motivação positiva nos alunos. Assim como um professor com uma qualidade motivacional positiva pode influenciar positivamente seus alunos. Sendo assim, torna-se relevante investigar a motivação do estudante futuro professor, no intuito de refletir

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

e proporcionar novas práticas docentes ainda no curso de formação em busca de formar profissionais motivados e engajados com a profissão docente.

Referências

ALMEIDA, L. S. Transição, adaptação acadêmica e êxito escolar no ensino superior. **Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación**, Coruña, Espanha, v. 14, n. 2, p. 203-215, 2007.

AZZI, R. G. Apresentação da Coleção Psicologia e Educação Superior. In: MERCURI, E.; POLYDORO, S. A. J. (Org.). **Estudante universitário: características e experiências de formação**. Taubaté-SP: Cabral Editora, 2003, p. 7-9.

BANDURA, A. **Social foundation of thought and action: A social-cognitive view**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1986.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BZUNECK, J. A. Motivar seus alunos: sempre um desafio possível. *II Jornada de Educação do curso de Pedagogia*, v. 14, n. 11, p. 10, 2004. Disponível em: <<http://www.unopar.br/2jepe/motivacao.pdf>> Acesso em: 03 jun. 2019.

_____. Motivação dos alunos em cursos superiores. In: JOLY, M. C. R. A.; SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F. (Orgs.), **Questões do cotidiano universitário**. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2005, p. 217-238.

PINTRICH, P. R. A motivational science perspective on the role of student motivation in learning and teaching contexts. **Journal of Educational Psychology**, v. 95, p. 667-686, 2003.

SANTOS, A. A. A. dos, et al. Integração ao ensino superior e satisfação acadêmica em universitários. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 33, n. 4, 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2820/282029760002/>>. Acesso em: 15 set 2019.

SCHUNK, D. H.; MEECE, J. L.; PINTRICH, P. R. **Motivation in education: Theory, research, and applications**. Columbus. OH: Pearson, 2014.

TEIXEIRA, M. A. et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 185-202, 2008.

VANSTEENKISTE, M.; MOURATIDIS, A. Emerging Trends and Future Directions for the Field of Motivation Psychology: A Special Issue in Honor of Prof. Dr. Willy Lens. **Psychologica Belgica**, n. 56, v. 3, 118-142, 2016.